



PRÁTICAS DO ENSINO DE LÍNGUAS: A RESPEITO DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA GUINÉ-BISSAU

Dionísio Rodrigues Campos¹
Elviana Djenabú Mali Jaló²
Luciana Marcos Chandala³
Kaline Araujo Mendes De Souza⁴

RESUMO

Práticas do ensino de línguas trata-se dos métodos que se usam para ensinar as línguas em diferentes contextos. Conforme Almeida Filho (2005) “A metodologia de ensino de uma L é como o conjunto de procedimentos recomendáveis para bem ensinar uma L e que são explicáveis por um feixe de pressupostos”. Este trabalho objetiva compreender as práticas do ensino das línguas, em específico, busca entender como ocorre o ensino da língua portuguesa na Guiné-Bissau e a causa do insucesso dos professores da língua portuguesa e dos alunos nessa área. A metodologia desta pesquisa é de base bibliográfica, a partir dos seguintes referenciais: Almeida Filho (2005); Silva e Souza (2017/2018); Ie (2022). Com base nos referenciais consultados, conclui-se que o insucesso escolar na Guiné-Bissau tem várias causas. A primeira delas é a precariedade da formação dos professores da língua e a não existência de uma formação específica dos professores em língua portuguesa como segunda língua. Outro fator de insucesso, tem a ver com o fato de que os professores não ensinam a língua, mas apenas as regras da gramática normativa dessa língua. Assim, entende-se que é fundamental incentivar aqueles que pretendam ensinar a língua portuguesa na Guiné-Bissau, a terem uma formação específica em português como segunda língua e que o ensino seja feito levando em consideração o contexto sociocultural e linguístico do país. Considera-se que o Estado guineense tem uma grande responsabilidade em criar uma política linguística voltada à formação dos professores qualificados na língua portuguesa como segunda língua. Quanto ao seu ensino, é preciso criar condições para que os professores tenham materiais didáticos que dão referência ao contexto do ensino, pois, desse modo, contribuirá para melhor desempenho dos professores na sala de aula e permitirá que os alunos dela saiam preparados.

Palavras-chave: português como língua adicional (PLA); ensino de português na Guiné-Bissau; formação do docente de português na Guiné-Bissau.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, camposrodrigues0603@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, elvianadjenabumalijalo@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, lucianachandala@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, kalinemendes@unilab.edu.br⁴